



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
*Secretaria dos Recursos Hídricos*



**Comitê das Bacias Hidrográficas**  
REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA



## **RESGATE E ANÁLISE DO CBH-RMF**

**2003 a 2009**

### **Elaboração:**

Márcia Soares Caldas  
Coordenadora do Núcleo de Gestão  
Gerência Metropolitana  
Secretaria Executiva do CBH-RMF

Caros membros do CBH-RMF,

O objetivo primordial deste resgate é fazer uma análise dos avanços, desafios e fragilidades no andamento das atividades do CBH-RMF.

O trabalho foi feito através da análise dos registros de atas, lista de presença, material publicado do CBH-RMF e acompanhamento das atividades feita pela Secretaria Executiva do citado comitê, abrangendo o período desde a sua instalação em 30 de setembro de 2003 até outubro de 2009.

Neste ano de 2009, o CBH-RMF completou seis anos de existência e atualmente está na sua 3ª. Gestão. A partir do Decreto Nº 28.316/2006, o mandato dos membros de comitê passou de dois para quatro anos e esse foi um avanço que possibilitou um melhor planejamento das ações, bem como tempo hábil para executá-las.

Para uma boa atuação do CBH-RMF, não se pode perder o foco das suas atribuições, determinadas pela Lei nº 11.996/1992 e pelo Decreto Nº 26.462/2001, bem como a missão dos Comitês de Bacias Hidrográficas que é *“contribuir com a gestão integrada e descentralizada dos Recursos Hídricos, garantindo a participação da sociedade no processo decisório, buscando o desenvolvimento sustentável da bacia”*.

A partir do momento que cada membro de Comitê de Bacia Hidrográfica tenha internalizado sua missão e o detalhamento de suas atribuições, todo o planejamento deve estar focalizado dentro do que é competência deste organismo de Estado.

Espero que este documento seja uma ferramenta extremamente útil para os planejamentos posteriores do CBH-RMF.

Assim, a Secretaria Executiva do CBH-RMF espera estar contribuindo eficientemente para o bom andamento de um dos maiores colegiados de Comitês de Bacias Hidrográficas do Estado do Ceará, tanto em números como em importância estratégica para a gestão de recursos hídricos do nosso Estado.

# 1. AVANÇOS

## 1.1 - Infra-estrutura

- Sala do CBH-RMF com telefone, computador, internet, biblioteca e Equipamentos disponíveis para as atividades – notebook, data show, gravador e máquina fotográfica.

## 1.2. - Marketing / publicações

- Há um site no ar – [www.cbhrmf.com.br](http://www.cbhrmf.com.br)
- Publicação do artigo “A Experiência na Formação do CBH-RMF” no livro Agenda 21 Local – Gestão Participativa de Recursos Hídricos pela Fundação Konrad Adenauer em 2006. (Autores: Zita Araújo e Márcia Caldas).
- Produção e distribuição do Boletim Informativo trimestral para todos os membros e Presidentes das Instituições-membros.
- Produção de 2.000 folders
- Produção de 8.000 cartilhas sobre Educação Ambiental na Gestão das Águas

### **Autores:**

- |                              |                                  |
|------------------------------|----------------------------------|
| 1. Márcia Caldas (Cogerh)    | 2. Mailde Rêgo (CREA/CBH-RMF)    |
| 3. Antônio Treze (Cogerh)    | 4. Mazé Holanda (Semace/CBH-RMF) |
| 5. Berthyer Lima (Cogerh)    | 6. Zita Araújo (SRH/CBH-RMF)     |
| 7. Marcílio Caetano (Cogerh) | 8. Selma Santos (IBGE/CBH-RMF)   |

- Produção de 300 bottons com a logomarca do CBH-RMF.
- Produção de 10 banners para divulgação em palestras e eventos.
- Produção de 1.000 calendários de mesa para o ano de 2008.
- Produção de 2.000 calendários de mesa para o ano de 2009.

## 1.3 - Pessoal

- O CBH-RMF conta com apoio administrativo de dois estagiários (período da manhã: Rosânia e no período da tarde: Emanuel).
- Há 2 técnicos do Núcleo de Gestão para apoiar técnica e administrativamente todas as atividades do CBH-RMF (Márcia Caldas e Ana Christine), além do Gerente das Bacias Metropolitanas – Berthyer Peixoto Lima.

#### **1.4 - Capacitação**

- 2003 – Curso Gestão de Recursos Hídricos para membros da 1a. Gestão
- 2004 – Participação no VI Encontro Nacional de CBHs – Gramado, RS
- 2005 - Participação no VII Encontro Nacional de CBHs – Ilhéus, BA
- 2005 - Curso Gestão de Recursos Hídricos para membros da 2a. Gestão
- 2006 - Participação no VIII Encontro Nacional de CBHs – Vila Velha, ES
- 2006 – I Encontro Regional do Semi-Árido – Natal, RN.
- 2006 – Curso de Especialização em Gestão de Recursos Hídricos pela UFC (eleito pelo plenário um membro para fazer o curso: Fátima Chaves).
- 2006 - Curso “A problemática ambiental e de recursos hídricos nas Bacias Metropolitanas” – para membros da 2a. Gestão- Hotel Amuarama – Fort, Ce.
- 2007 - Participação no IX Encontro Nacional de CBHs – Foz do Iguaçu, PR
- 2007 - Curso Gestão de Recursos Hídricos para membros da 3a. Gestão
- 2008 - Participação no X Encontro Nacional de CBHs – Rio de Janeiro, RJ
- 2008 – Oficina para subsidiar a elaboração do Plano de Gerenciamento das Bacias Metropolitanas – Hotel Praia Centro.
- 2008 e 2009 – Participação na construção do Cenário e do Plano Estratégico de Recursos Hídricos do Ceará – Pacto das Águas
- 2009 – Curso de Extensão em Gestão de Recursos Hídricos – UFC (5 membros escolhidos pelo plenário participaram do curso).
- 2009 – Participação no XI Encontro Nacional de CBHs – Uberlândia, MG.

#### **1.5 - Encaminhamentos das Reuniões**

- 2004 – Cada Comissão Gestora das Bacias Metropolitanas teria que ter a participação pelo menos um membro do CBH-RMF.
- 2004 – Encaminhou à Assembléia Legislativa uma proposta de reformulação da Política Estadual de Recursos Hídricos.
- 2005 – Reivindicou e intermediou junto a SRH, DERT e SEINFRA, a viabilização da reconstrução da estrada de contorno da Palmatória – Distrito de Itapiúna, que tinha sido tomada pelas chuvas. - A estrada foi feita.

- 2005 – Moção do CBH-RMF a favor da transposição do rio São Francisco encaminhado ao Ministério da Integração.
- 2005 – Encaminhamento do ofício N° 040/2005 à SEMACE, denunciando e pedindo providências sobre o desmatamento na área marginal do açude Acarape do Meio.
- 2005 – Moção do CBH-RMF ao CONERH solicitando a mudança de mandato de membros de comitês – de 2 anos para 4 anos – aprovado.
- Solicitação junto ao CONERH para a criação de uma Câmara Técnica de Água subterrânea em 2005, atendendo demanda do Sindicato dos Fabricantes de Bebidas do Ceará sobre águas minerais clandestinas. A Câmara Técnica foi criada e em 2009 aprovado pelo CONERH a minuta de resolução que estabelece os procedimentos para lacração e obturação de poços escavados e tubulares.
- 2006 – o CBH-RMF se inscreveu e foi eleito membro suplente no Conselho Nacional de Recursos Hídricos.
- 2006 – O CBH-RMF participou do Plano Diretor de Fortaleza.
- 2006 – Formulou minuta sobre Comissões Gestoras.
- 2007 – Solicitação da CT Infra-estrutura para eletrificação do Canal do Trabalhador – trecho Sifão do Pirangi até o açude Pacajus – ofício encaminhado a SRH – protocolo: 07167412-0.
- Aprovou a Resolução 01/2008 – Regulamentando a criação e funcionamento das Comissões Gestoras das Bacias Metropolitanas.
- Aprovou as Resoluções que criaram e/ou formalizaram as Comissões Gestoras:
  - Acarape do Meio
  - Canal do Trabalhador

- Castro
- Aracoiaba
- Catucinzenta
- Penedo
- Itapebussu (Portaria do DNOCS reconhecida pelo CBH-RMF)
- Pompeu Sobrinho (Portaria do DNOCS reconhecida pelo CBH-RMF)

### **1.6 - Visitas Técnicas**

- 2004 – os membros do CBH-RMF visitaram o Canal da Integração.
- 2006 – os membros do CBH-RMF visitaram o Canal da Integração.
- 2006 – os membros visitaram a Estação de Tratamento de Água (ETA) do Distrito Industrial até as proximidades do Siqueira...

### **1.7 - Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho**

#### **1.7.1 – Participação do CBH-RMF nas CTs e GTs do CONERH**

- Participa da CT Águas Subterrâneas
- Participa da CT Enquadramento dos Corpos Hídricos
- Participa do GT Cobrança na Irrigação

#### **1.7.2 – Participação nas CTs e GTs do próprio CBH-RMF**

##### Câmara Técnica de Meio Ambiente (CTMA)

- 2006 – visita técnica da CT Meio Ambiente ao matadouro de Itapiúna.
- 2007 – visita da CT Meio Ambiente as obras do Catu Residence em Aquiraz.
- 2008 – CTMA se envolve no Projeto Gestão Socioambiental das Águas junto com o S.O.S Mata Atlântica, Coca-Cola, Prefeitura de Maracanaú e Prefeitura de Maranguape.
- 2009 – Membros da CTMA dão palestra em Beberibe sobre Resíduos Sólidos e Arborização Urbana.

### Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão (antiga CT Infraestrutura)

- 2006 – a Câmara Técnica de Infra-estrutura visitou o Canal do Trabalhador e produziu um relatório sobre as condições do Canal do Trabalhador que foi encaminhado a direção da COGERH.

### Câmara Técnica de Reuso de Água

- 2005 – produziu um relatório chamado “Água: reuso e economia”.

### GT Cobrança

- 2007 – GT de cobrança do CBH-RMF elaborou um parecer e encaminhou ao CONERH. O mesmo serviu de subsídios para a discussão com todos os CBHs sobre a cobrança na irrigação.

### GT Legislação

- 2009 – Elaborou uma proposta para reformulação da Política Estadual de Recursos Hídricos (Lei 11.996/1992).
- 2009 – Elaborou uma proposta para reformulação do Regimento do CBH-RMF.

## **2. FRAGILIDADES**

- Dificuldade de deslocamento dos membros do CBH-RMF do setor da sociedade civil e de usuários que são de pequenas associações para participação das reuniões e atividades do comitê, destacando por exemplo o Conselho Indígena que é membro nato do CBH-RMF.
- O CBH-RMF tem 60 Instituições-membros, mas não tem registro de participação absoluta nas reuniões do plenário. A média de participação é de 58%, o que é extremamente preocupante no que diz respeito ao compromisso dessas instituições e a representatividade das deliberações do CBH-RMF.
- O Regimento Interno está obsoleto para dirimir todas as situações vividas no CBH-RMF. Portanto, urge a discussão e aprovação de uma reforma no Regimento.

### **3. SOLICITAÇÕES DO PLENÁRIO QUE ESTÃO PENDENTES**

- Apresentação do Projeto Orla em reunião do CBH-RMF.
- Apresentação do Plano Nacional de Educação Ambiental.
- Reuniões itinerantes.
- Discussão de poluição ambiental com Cagece e Semace.
- Discussão de parâmetros, critérios e controle das fontes de água das Bacias Metropolitanas.
- Apresentação do andamento das obras do Canal da Integração.
- Apresentação do Projeto de revitalização do rio Cocó pela Secretaria das Cidades.
- Disponibilização pela SRH da lista das outorgas – lista mensal.
- Curso sobre mediação de conflitos
- Criar a Comissão Gestora do açude Sítios Novos
- Criar a Comissão Gestora do açude Malcozinhado

### **4. DESAFIOS**

- Maior envolvimento das Instituições-membros nas reuniões do CBH-RMF, bem como no andamento de suas atividades.
- Discussões mais focadas no tema gestão de recursos hídricos, abrangendo uma visão local e global a respeito do tema.
- Melhorar a assiduidade dos membros do CBH-RMF, focalizando naquelas que não tem registrado uma boa participação nas reuniões.
- Conhecer e estudar o Plano de Gerenciamento das Bacias Metropolitanas, pois ele é a ferramenta básica para conhecer o diagnóstico físico das Bacias Metropolitanas e exigir do Poder Público as intervenções planejadas e programadas no Plano de Bacia.
- Elaborar um vídeo institucional mostrando a conceituação do que é comitê de bacias, quais as ações executadas e quais as instituições envolvidas.
- Elaborar um *spot* de propaganda do CBH-RMF para ser divulgado no rádio.
- Obter uma filmadora para registrar as reuniões, visitas técnicas, palestras, vídeos institucionais e outros eventos afins.
- Buscar o reconhecimento da sociedade e do Poder Público de que o CBH-RMF é um organismo legítimo e representativo, que discute e principalmente intercede positivamente nas questões importantes a respeito de recursos hídricos dentro das Bacias Metropolitanas.



## 5. ANÁLISE DA REPRESENTATIVIDADE DAS INSTITUIÇÕES

- Está anexado a este relatório, os gráficos da assiduidade de cada Instituição que participou e/ou participa do CBH-RMF.
- **Merecem destaque as Instituições que estiveram presentes no CBH-RMF em todas as gestões, além dos membros natos (DNOCS, SRH, FUNAI, SEMACE, IBAMA e Conselho Indígena):**
  - ✓ Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CREA
  - ✓ Federação de Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará - FAEC
  - ✓ Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde e Previdência no Estado do Ceará - SINPRECE
  - ✓ Associação Comunitária de Fazenda Velha – Itapiúna
  - ✓ Kaiser
  - ✓ Federação das Indústrias do Estado do Ceará - FIEC
  - ✓ Prefeitura de Aquiraz
  - ✓ Prefeitura de Horizonte
  - ✓ Prefeitura de Cascavel
  - ✓ Prefeitura de Fortaleza
  - ✓ Prefeitura de Itaitinga
  - ✓ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
  - ✓ Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos - FUNCEME
  - ✓ Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará - EMATERCE
- Estas Instituições junto com o grupo de membros natos são a memória do CBH-RMF e com certeza podem contribuir ainda mais para o amadurecimento do comitê.
- Outra análise que se faz dos gráficos é que há Instituições de âmbito regional que mal participaram das reuniões e ao mesmo tempo há pequenas associações que participaram ativamente. O que demonstra que a assiduidade às reuniões depende mais do compromisso de cada membro e o apoio e reconhecimento de sua Instituição ao trabalho executado, do que mesmo do aporte financeiro daquela Instituição.

- Neste resgate da assiduidade dos membros, o objetivo dos gráficos é também para que as próprias Instituições, ao receber o relatório, avaliem a sua participação e busquem contribuir cada vez melhor.
- Outro objetivo dos gráficos é para que sirvam de análise para as próximas renovações do CBH-RMF, observando o compromisso de cada Instituição que já fez parte do comitê.
- Merece **destaque** também a **participação** das Instituições **Prefeitura de Pacatuba e Norsa Refrigerantes**, as quais mesmo antes de conseguir uma vaga no CBH-RMF, já participavam ativamente nas reuniões do comitê.

## 6. CONSIDERAÇÕES PARA CONTINUAR AVANÇANDO

- O CBH-RMF foi um dos Comitês do Estado do Ceará que mais avançou em termos de estruturação física, elaboração de material educativo e publicitário.
- Em 2010, o CBH-RMF acompanhará a Revisão do Plano de Gerenciamento das Bacias Metropolitanas através de reuniões com o plenário e a Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão. A Revisão do Plano, será um momento fundamental para capacitar o CBH-RMF no conhecimento da sua base física e direcionar as prioridades de ação nas obras estruturais e não estruturais necessárias nas Bacias Metropolitanas.
- O Decreto Nº 28.316/2006 que aprovou a mudança do mandato de membros de comitê de 2 (dois) para 4 (quatro) anos, foi fundamental para que o grupo conseguisse executar suas propostas com tempo suficiente.
- Em leitura do resultado das pesquisas de opinião feitas com os membros do CBH-RMF, observou-se que uma das maiores reclamações diz respeito a falta de objetividade nas reuniões do plenário. Portanto, sugere-se que para melhorar a dinâmica das reuniões é preciso que:
  - Comece no horário previsto.
  - A secretaria do CBH-RMF discipline o horário das intervenções.
  - A pauta não seja extensa, para que haja tempo suficiente para as intervenções.

- Colocar os assuntos da pauta em ordem de prioridade para discussão.
- O CBH-RMF em todas as suas gestões aplicou o Regimento do CBH-RMF no que diz respeito as faltas nas reuniões do plenário, ocasionando a substituição de Instituições-membros em algumas ocasiões. Essa dinâmica é importante e deve ser mantida, a fim de que o CBH-RMF esteja sempre oxigenado com Instituições atuantes, representativas e principalmente presentes.
- Por outro lado, o CBH-RMF passou por várias reuniões polêmicas porque seu Regimento omitia diversas situações vividas pelo plenário. Assim, é urgente que a revisão do Regimento seja discutida e aprovada pelo plenário, contemplando as questões que pela experiência vivida foram considerados nevrálgicos como a permanência no papel de Diretoria de membros que mudaram de Instituição-membro do CBH-RMF e também quem deve ser o tutor das convocações no processo eleitoral.
- A questão dos membros natos é vista também como um ponto polêmico, porque mesmo quando esse membros não são assíduos, eles não podem ser retirados do CBH-RMF, enfraquecendo as discussões no comitê que deveria ter nos membros natos uma âncora de apoio para discutir as questões importantes dos recursos hídricos. Considera-se que esses membros natos deveriam continuar como membros natos, mas é preciso que os presidentes dessas instituições sejam conscientizados da importância da sua participação. Já houve uma mobilização exitosa junto a SEMACE e o IBAMA, os quais atualmente são bastante ativos no CBH-RMF. Dos membros natos que ainda não são ativo, pode-se citar o Conselho Indígena e a FUNAI.
- As Câmaras Técnicas por serem permanentes, perdem um pouco o foco de suas atribuições, portanto, sugiro que o plenário determine um prazo de entrega dos produtos de estudo das Câmaras Técnicas.
- Os Grupos de Trabalho funcionam melhor que as Câmaras Técnicas porque quando são criadas tem uma atribuição definida com prazo para entregar o produto discutido.
- Observa-se também que tanto as Câmaras Técnicas como os Grupos de Trabalho tem dificuldade para reunir todos os seus membros. A média de

presença em cada reunião é de aproximadamente 39%. Para melhorar a atuação do grupo, sugere-se:

- Regras de participação mais rígidas para os faltosos.
  - Um grupo que não exceda 10 participantes.
  - Prazo para entregar os produtos solicitados pelo plenário que não exceda o período de seis meses.
- Ao longo destes anos, nas pesquisas de opinião feita com os membros do CBH-RMF, percebeu-se também que as maiores demandas por capacitação estavam voltadas para 4 (quatro) focos:
- Legislação Estadual e Federal de Recursos Hídricos
  - Elaboração de projetos
  - Saneamento ambiental
  - Preservação e conservação da água e do meio ambiente

Emfim, o CBH-RMF é o Comitê que tem o maior Colegiado dentre os Comitês do Estado do Ceará, portanto o desafio de fazer esse Comitê funcionar eficientemente é ainda maior.

Além disso, dentro do seu colegiado, percebe-se a presença de membros com uma bagagem técnica expressiva e outros que apesar de não ter uma bagagem técnica acentuada, são profundos conhecedores da realidade local do seu município e dos problemas hídricos pertinentes a sua região. Essa multiplicidade de conhecimento, teórico e prático, enriquece as discussões e propicia um aprendizado diário na busca pelo avanço integrado, descentralizado e participativo da gestão de recursos hídricos.

**RELAÇÃO DE TODAS AS INSTITUIÇÕES QUE PARTICIPARAM E/OU PARTICIPAM  
DO CBH-RMF (2003 A 2009) E SUAS RESPECTIVAS SIGLAS**

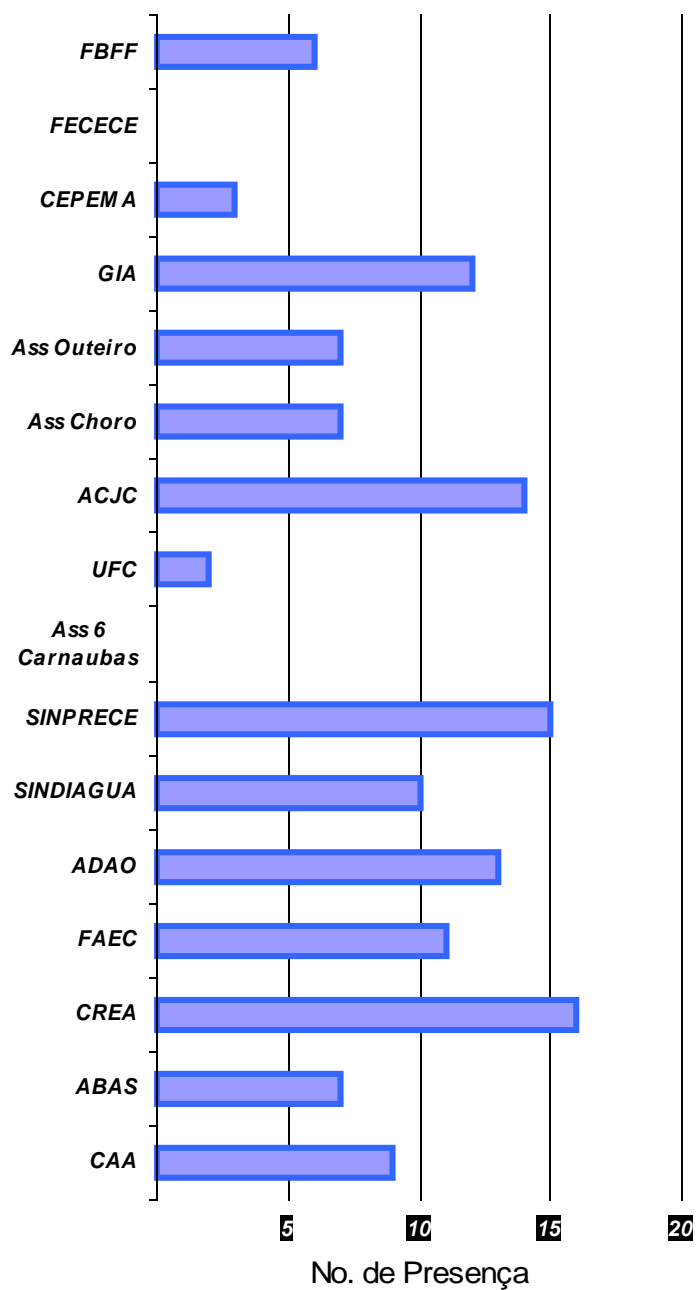
- 1 ABAS – ASSOC. BRASILEIRA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS
- 2 ACEAQ – ASSOC. CEARENSE DE AQUICULTORES
- 3 ADAO – ASSOC. PARA O DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO ORGÂNICO
- 4 AGUARDENTE COLONIAL
- 5 AGUARDENTE YPIÓCA AGROINDUSTRIAL
- 6 AIVA- ASSOC. DOS IRRIGANTES DO VALE DO ACARAPE
- 7 AMBEV – COMPANHIA DE BEBIDAS DAS AMÉRICAS
- 8 ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DE CHORÓ-LAGOINHA – CASCAVEL
- 9 ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA BENEFICENTE DE SÃO BERNARDO DE FORQUILHA
- 10 ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA BUENOS AIRES PEDREIRAS - HORIZONTE
- 11 ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE FAZENDA VELHA- ITAPIÚNA
- 12 ACJC - ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DA IGREJA DE JESUS CRISTO – HORIZONTE
- 13 ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DAS MULHERES DE IBARETAMA
- 14 ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE CAJAZEIRAS- BARREIRA
- 15 ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE MANOEL DIAS - REDENÇÃO
- 16 ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE POÇOS- ARACOIABA
- 17 ASSOC. COMUNITÁRIA PARA O NOVO DESENVOLV. DE BUENOS AIRES
- 18 ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DE OUTEIRO DIAMANTE  
REDENÇÃO
- 19 ASSOCIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE
- 20 ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO JAPÃO - AQUIRAZ
- 21 ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO SEIS CARNAÚBAS
- 22 ASSUSA- ASSOCIAÇÃO DOS USUÁRIOS DO AÇUDE CASTRO - ITAPIÚNA
- 23 BNB - BANCO DO NORDESTE DO BRASIL
- 24 CAGECE – COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ
- 25 CELIBA - COMPANHIA AGROINDUSTRIAL ELISEU BATISTA
- 26 CAA - CENTRO DE APRENDIZADO AGROECOLÓGICO
- 27 CEPEMA- FUNDAÇÃO CULTURAL EDUCACIONAL POPULAR EM DEFESA  
DO MEIO AMBIENTE
- 28 CERVEJARIAS KAISER DO BRASIL S.A
- 29 CGTF – CENTRAL GERADORA TERMELÉTRICA DE FORTALEZA S.A - ENDESA
- 30 CMDS- CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL – BARREIRA
- 31 CMDS- CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL- PACOTI
- 32 COLÔNIA DE PESCADORES Z 07- CAUCAIA

- 33 COLÔNIA DE PESCADORES Z 09- AQUIRAZ
- 34 COLÔNIA DE PESCADORES Z 38- PACAJUS
- 35 CONSELHO INDÍGENA GENIPAPO TREMEMBÉS
- 36 COMDETEC - CONSELHO DOS MUNÍCIPIOS PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO
- 37 CONDEMA - CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - AQUIRAZ
- 38 CONSELHO INDÍGENA
- 39 COOPER NÉCTAR- COOPERATIVA DOS APICULTORES DA REGIÃO DO SEMI-ÁRIDO
- 40 CREA- CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA
- 41 CPRM- COMPANHIA DE PESQUISAS DE RECURSOS MINERAIS
- 42 CVT- CENTRO VOCACIONAL TECNOLÓGICO DE BEBERIBE
- 43 DEFESA CIVIL
- 44 DNOCS - DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS
- 45 EMATERCE - EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL
- 46 EMBRAPA- EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
- 47 FAEC - FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DO CEARÁ
- 48 FBFF- FEDERAÇÃO DE ENTIDADES DE BAIROS E FAVELAS DE FORTALEZA
- 49 FECECE- FEDERAÇÃO DE ENTIDADES COMUNITÁRIAS DO ESTADO DO CEARÁ
- 50 FECOMA- FEDERAÇÃO DAS ENTIDADES COMUNITÁRIAS DE AQUIRAZ
- 51 FEPESCE- FEDERAÇÃO DOS PESCADORES DO ESTADO DO CEARÁ
- 52 FIEC- FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ
- 53 FUNAI- FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
- 54 FUNCEME - FUNDAÇÃO CEARENSE DE METEOROLOGIA E RECURSOS HÍDRICOS
- 55 FUNDAÇÃO KONRAD ADENAUER
- 56 FUNDAÇÃO TERRA- MARANGUAPE
- 57 GIA- GRUPO DE INTERESSE AMBIENTAL
- 58 IBAMA- INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
- 59 IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
- 60 INCRA- INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA
- 61 INSTITUTO AGROPOLOS
- 62 ISCA- INSTITUIÇÃO COMUNITÁRIA DA AGROVILA DO CASTRO - ITAPIÚNA
- 63 MIDOL – MINERAÇÃO DOLOMITA LTDA
- 64 NORSA REFRIGERANTES (COCA-COLA)
- 65 OAB – ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
- 66 PREFEITURA DE ACARAPE
- 67 PREFEITURA DE AQUIRAZ

- 68 PREFEITURA DE ARATUBA
- 69 PREFEITURA DE BARREIRA
- 70 PREFEITURA DE BEBERIBE
- 71 PREFEITURA DE CASCAVEL
- 72 PREFEITURA DE CAUCAIA
- 73 PREFEITURA DE CHOROZINHO
- 74 PREFEITURA DE FORTALEZA
- 75 PREFEITURA DE HORIZONTE
- 76 PREFEITURA DE IBARETAMA
- 77 PREFEITURA DE ITAITINGA
- 78 PREFEITURA DE ITAPIÚNA
- 79 PREFEITURA DE OCARA
- 80 PREFEITURA DE MARACANAU
- 81 PREFEITURA DE PACATUBA
- 82 PREFEITURA DE PACOTI
- 83 PREFEITURA DE REDENÇÃO
- 84 PREFEITURA GUARAMIRANGA
- 85 SAAE- SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO - PINDORETAMA
- 86 SEAGRI- SECRETARIA DE AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DO CEARÁ
- 87 SECRETARIA DAS CIDADES
- 88 SEMACE- SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE
- 89 SENGE- SINDICATO DOS ENGENHEIROS DO ESTADO DO CEARÁ
- 90 SINDIÁGUA- SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ÁGUA, ESGOTO E MEIO AMBIENTE DO CEARÁ
- 91 SINPRECE- SINDICATO DOS TRABALHADORES FEDERAIS EM SAÚDE E PREVIDÊNCIA NO ESTADO DO CEARÁ
- 92 SRH- SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO CEARÁ
- 93 STTR- SINDICATO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS DE ARACOIABA
- 94 STR- SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE IBARETAMA
- 95 TERMOCEARÁ
- 96 UMESA- UNIÃO MUNICIPAL DOS ESTUDANTES SECUNDARISTAS DE AQUIRAZ
- 97 UNIFOR- UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
- 98 UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

# 1ª GESTÃO CBH-RMF: 2003-2005 (17 REUNIÕES)

## Sociedade Civil:

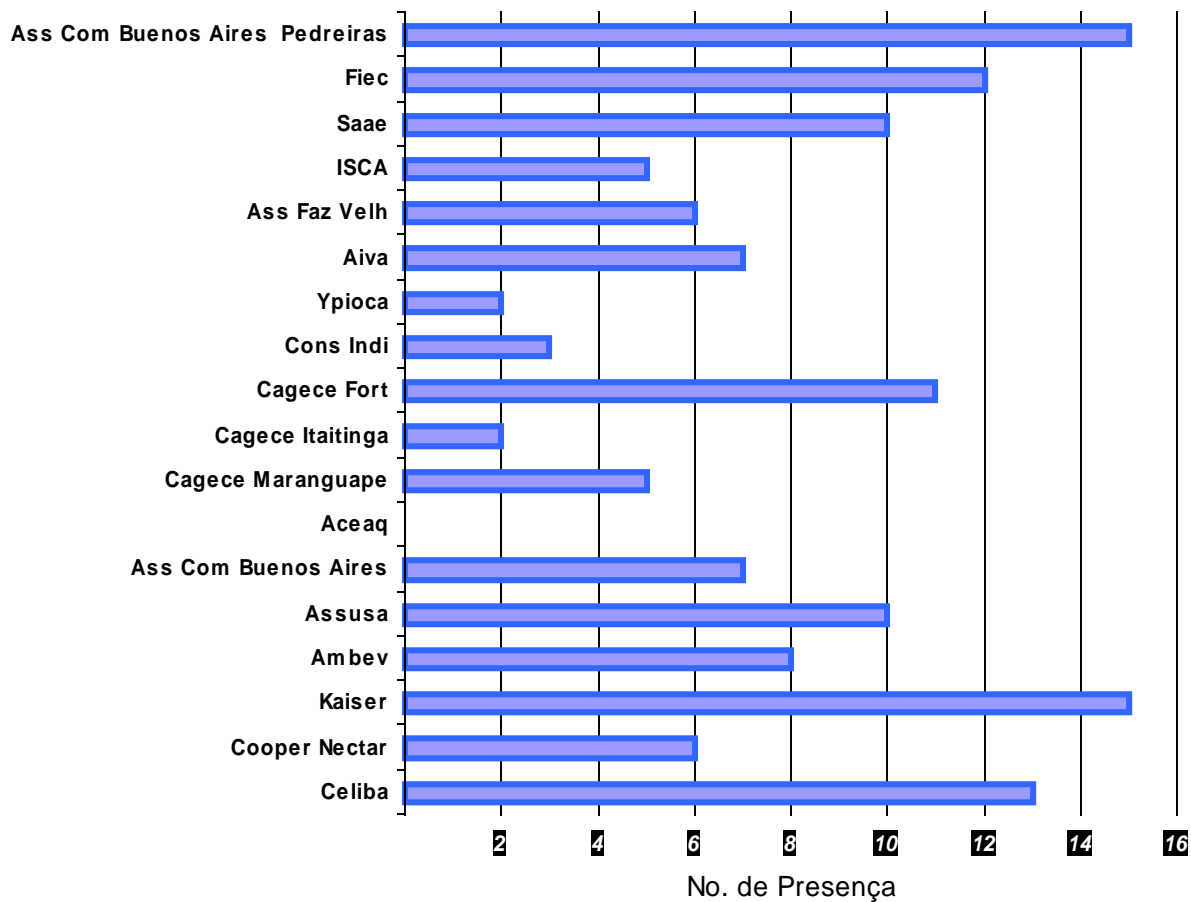


**Obs.** A FECECE, a UFC e a Associação Seis Carnaubas foram excluídas por faltas.



# 1ª GESTÃO CBH-RMF: 2003-2005 (17 REUNIÕES)

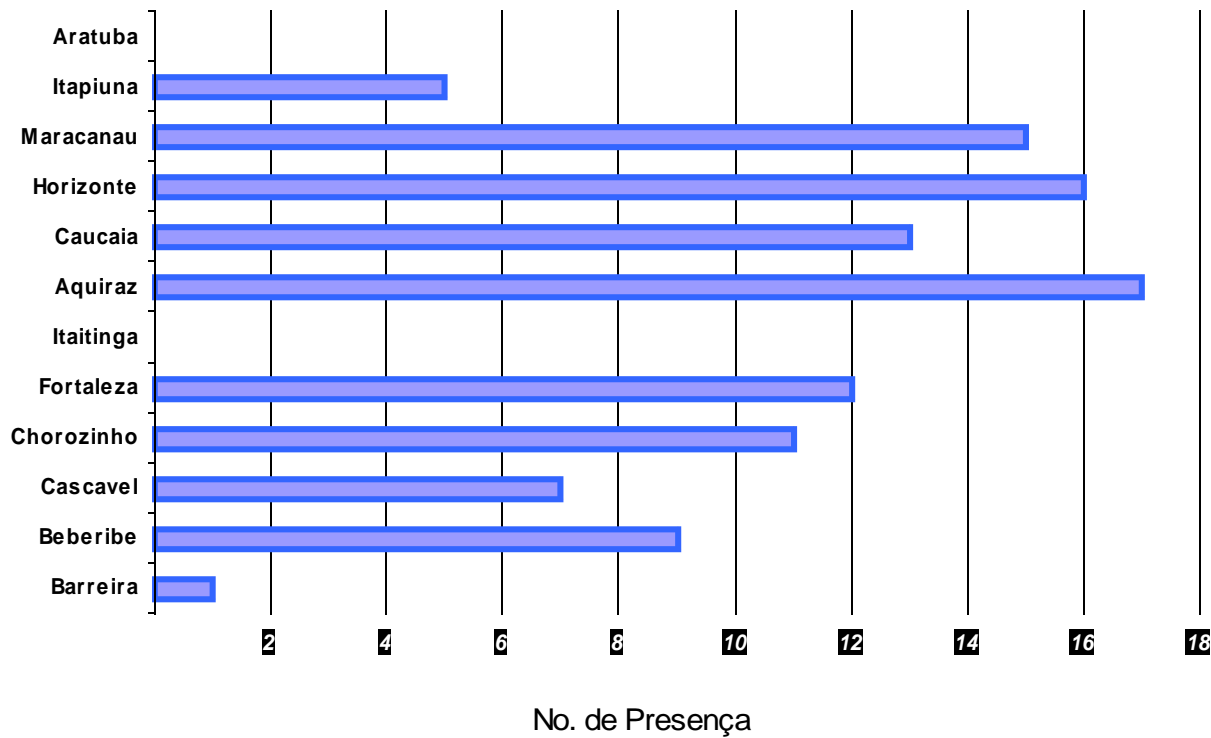
## Usuários:



**Obs.** A Associação Cearense de Aqüicultura (ACEAQ) foi excluída do CBH-RMF por faltas.

# 1ª GESTÃO CBH-RMF: 2003-2005 (17 REUNIÕES)

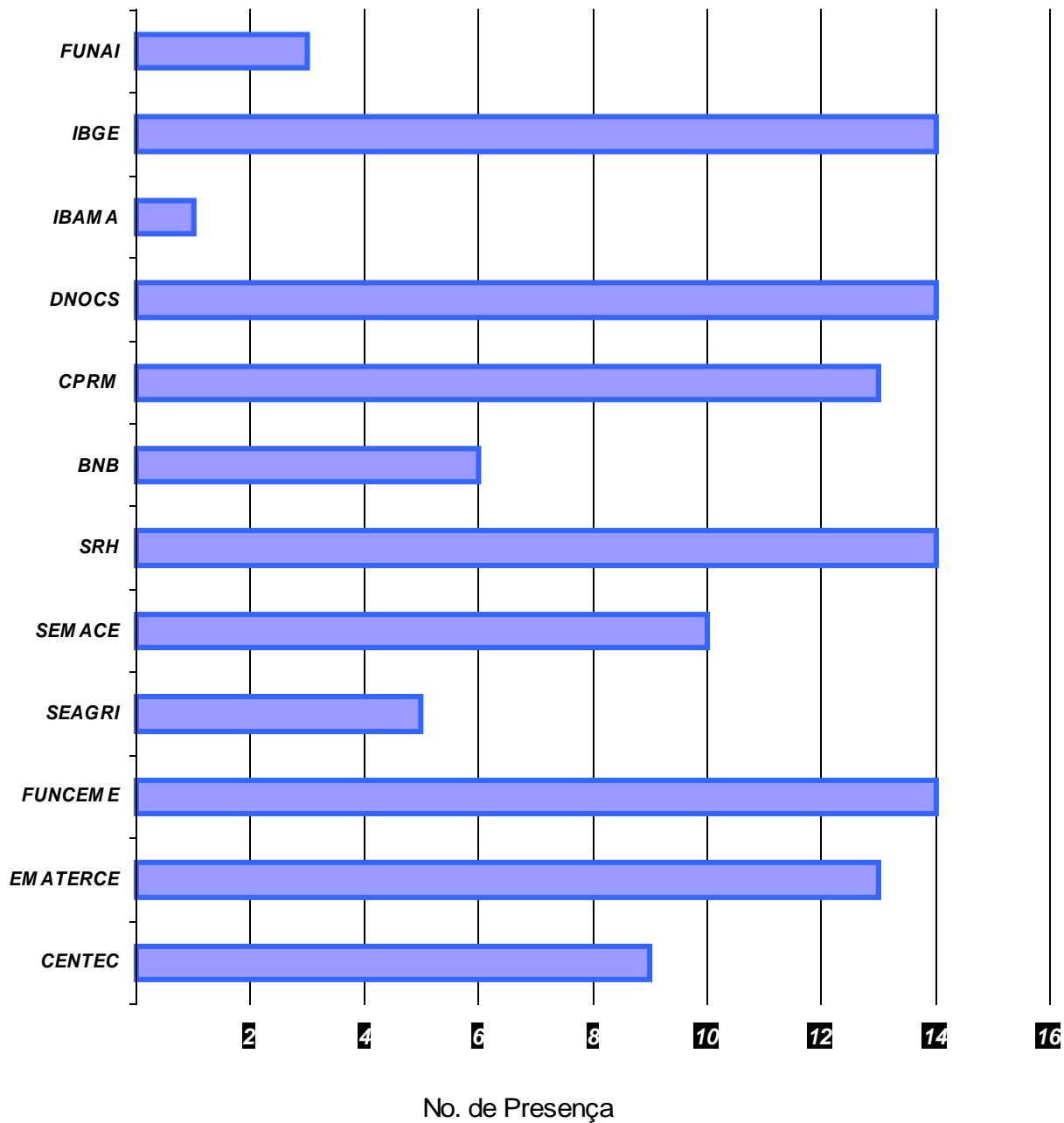
## Poder Público Municipal:



**Obs.** A Prefeitura de Itaitinga e Aratuba foram excluídas do CBH-RMF por faltas.

# 1ª GESTÃO CBH-RMF: 2003-2005 (17 REUNIÕES)

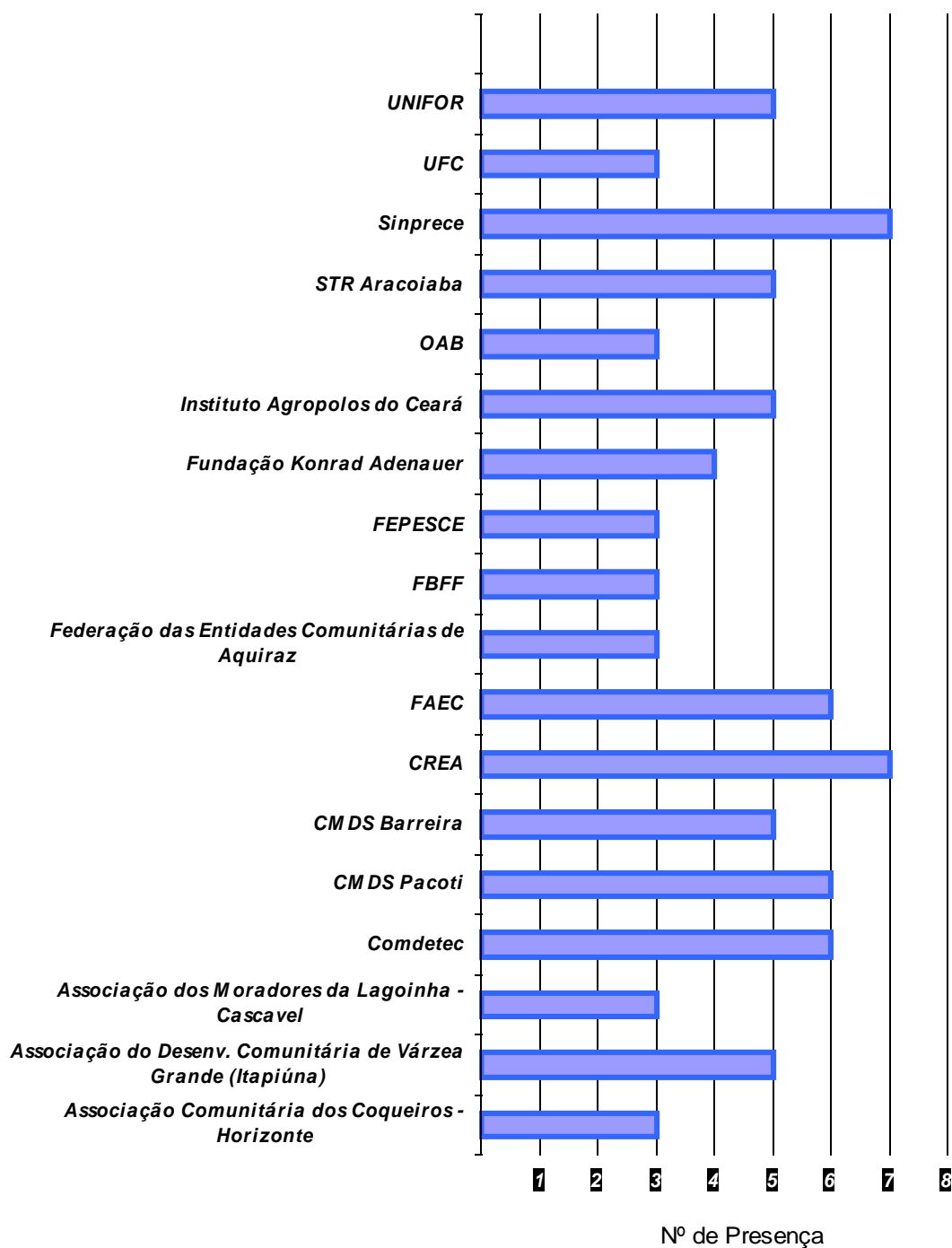
## Poder Público Estadual/Federal :



## 2ª GESTÃO CBH-RMF: 2005-2007 (8 REUNIÕES)

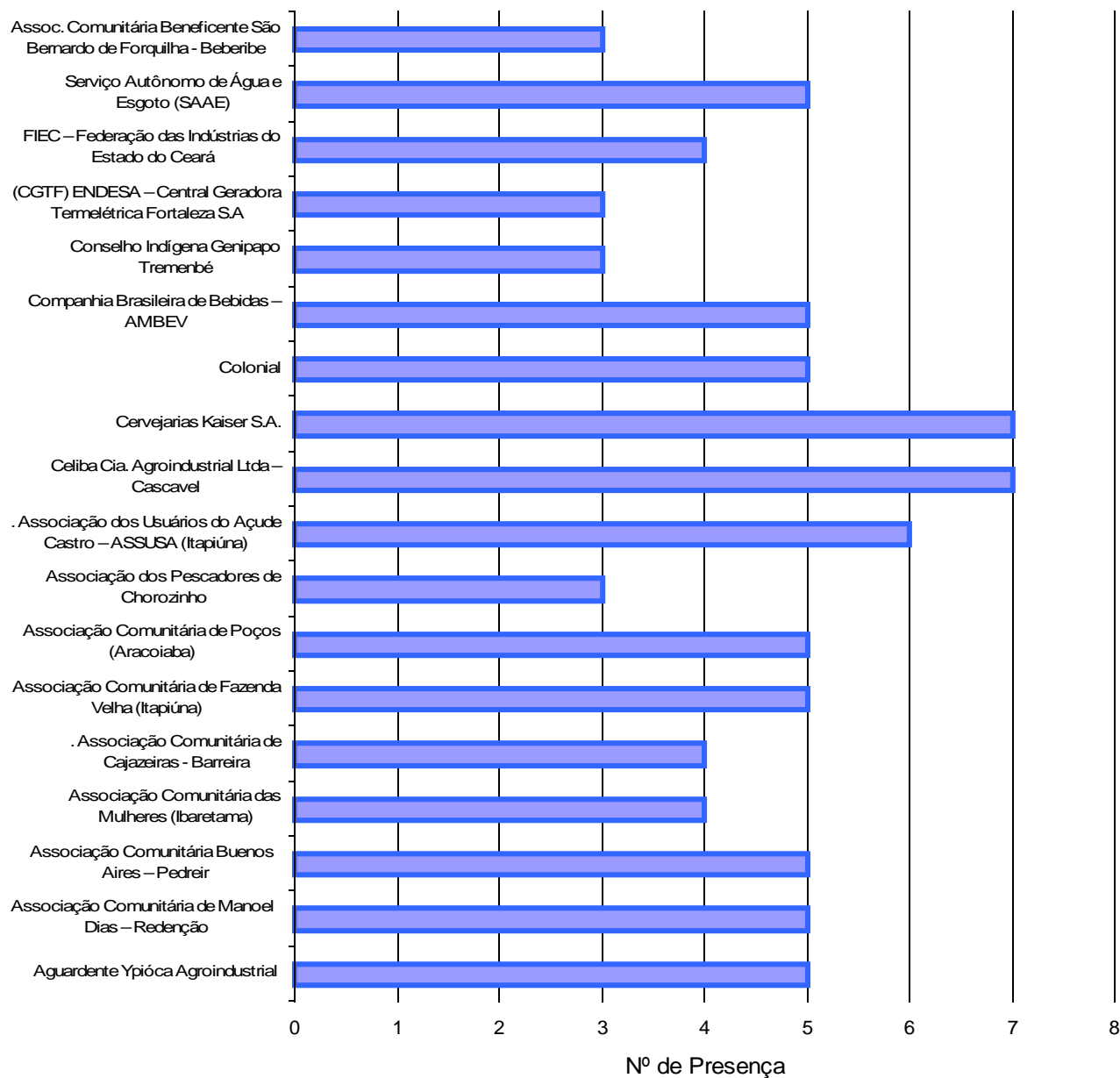
### Sociedade Civil:

Total de presenças na 2ª Gestão do CBH-RMF: 8 reuniões

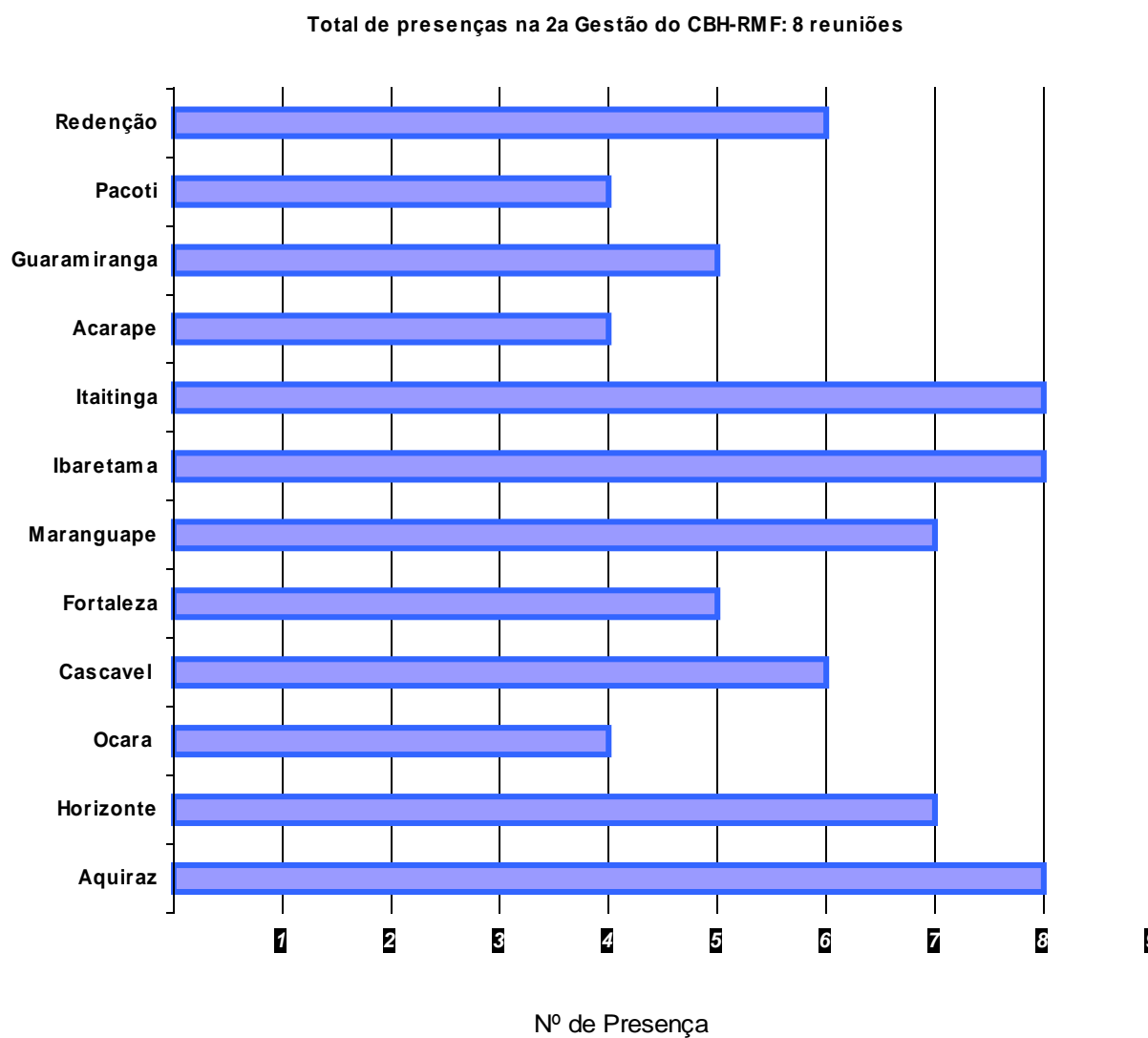


## Usuários:

### Total de presenças na 2ª Gestão do CBH-RMF: 8 reuniões

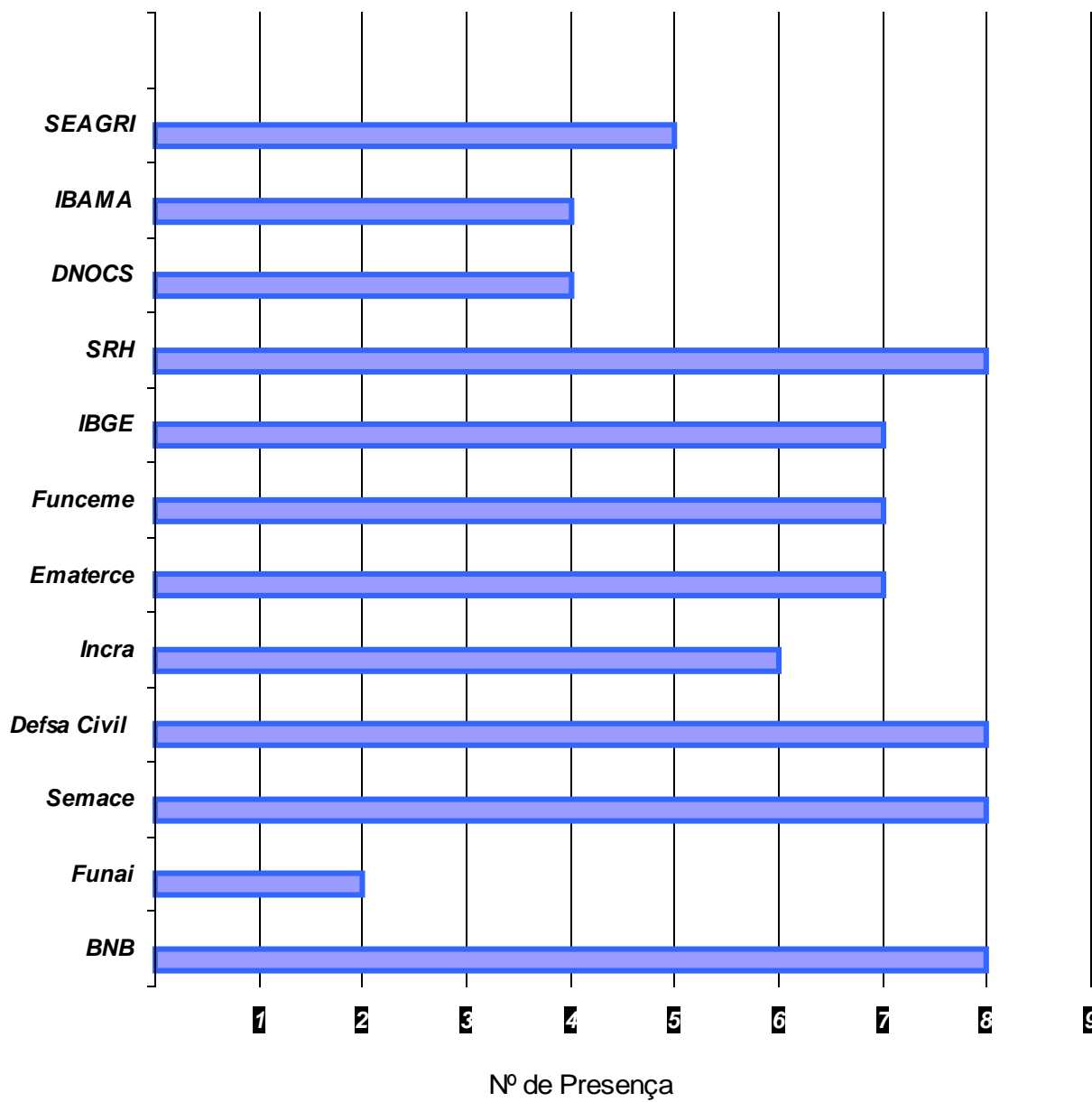


## Poder Público Municipal:



## Poder Público Estadual/Federal :

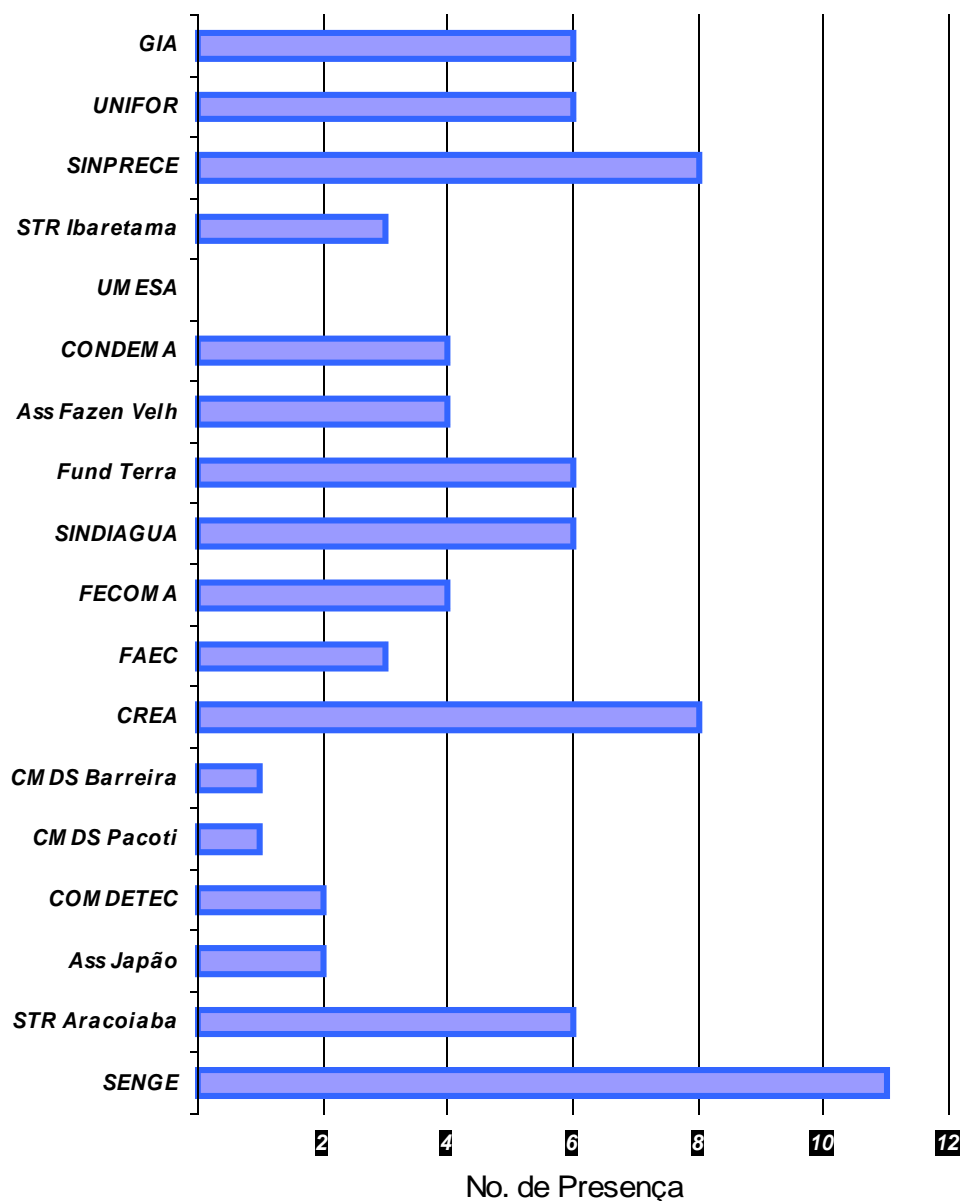
Total de presenças na 2ª Gestão do CBH-RMF: 8 reuniões



### 3ª GESTÃO CBH-RMF: 2007-2011 (12 REUNIÕES)

#### Sociedade Civil:

Total de presenças na 3ª gestão do CBH-RMF 2007-2011: 12 reuniões

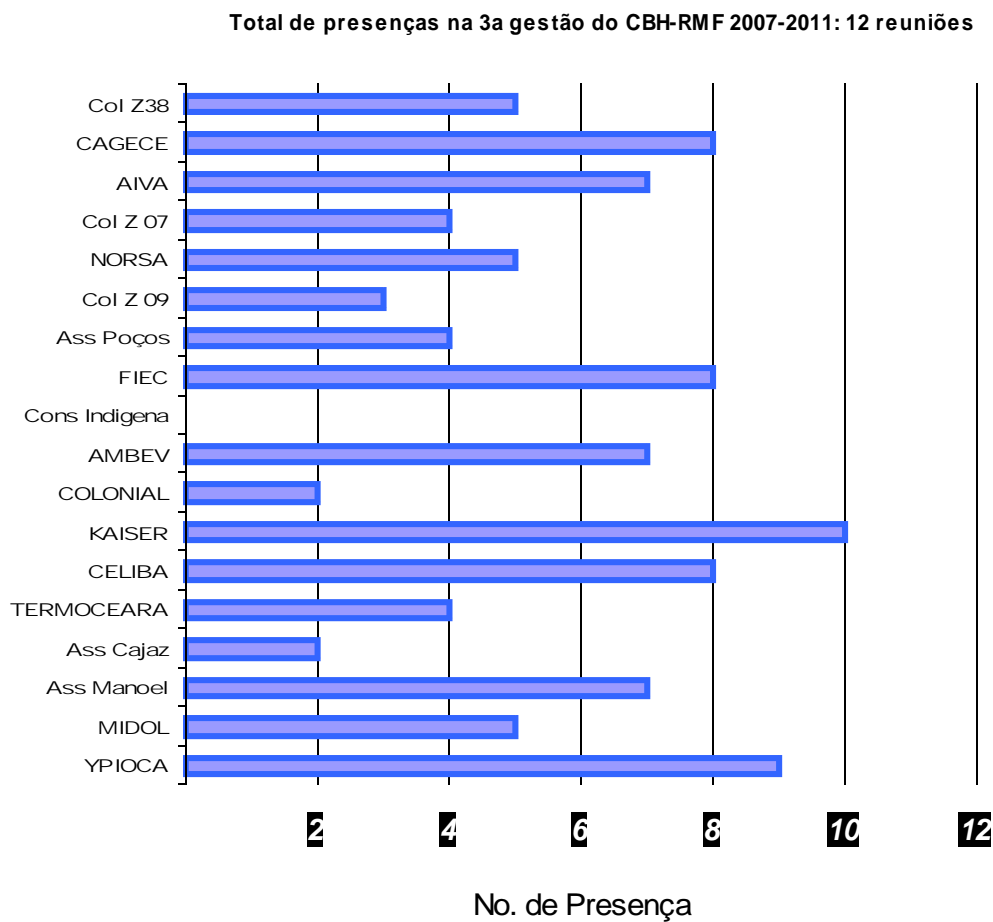


Obs 1. Levantamento das presenças até a 22ª. Reunião Ordinária – 29/09/2009

Obs. 2. A UMESA foi desligada do CBH-RMF por faltas.



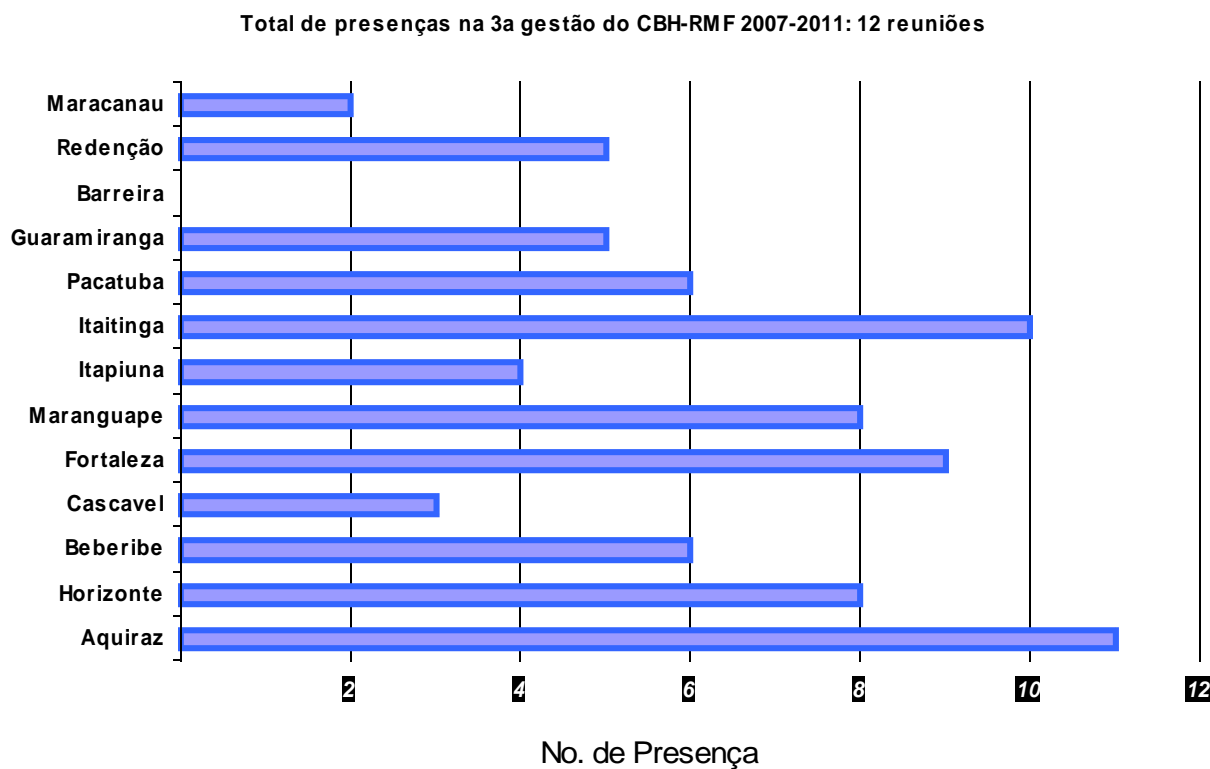
## Usuários:



**Obs 1.** Levantamento das presenças até a 22a. Reunião Ordinária – 29/09/2009

**Obs 2.** O Conselho Indígena, apesar do número de faltas, não pode ser excluído do CBH-RMF porque é membro nato, segundo o Decreto Nº.26.462/2001.

## Poder Público Municipal:



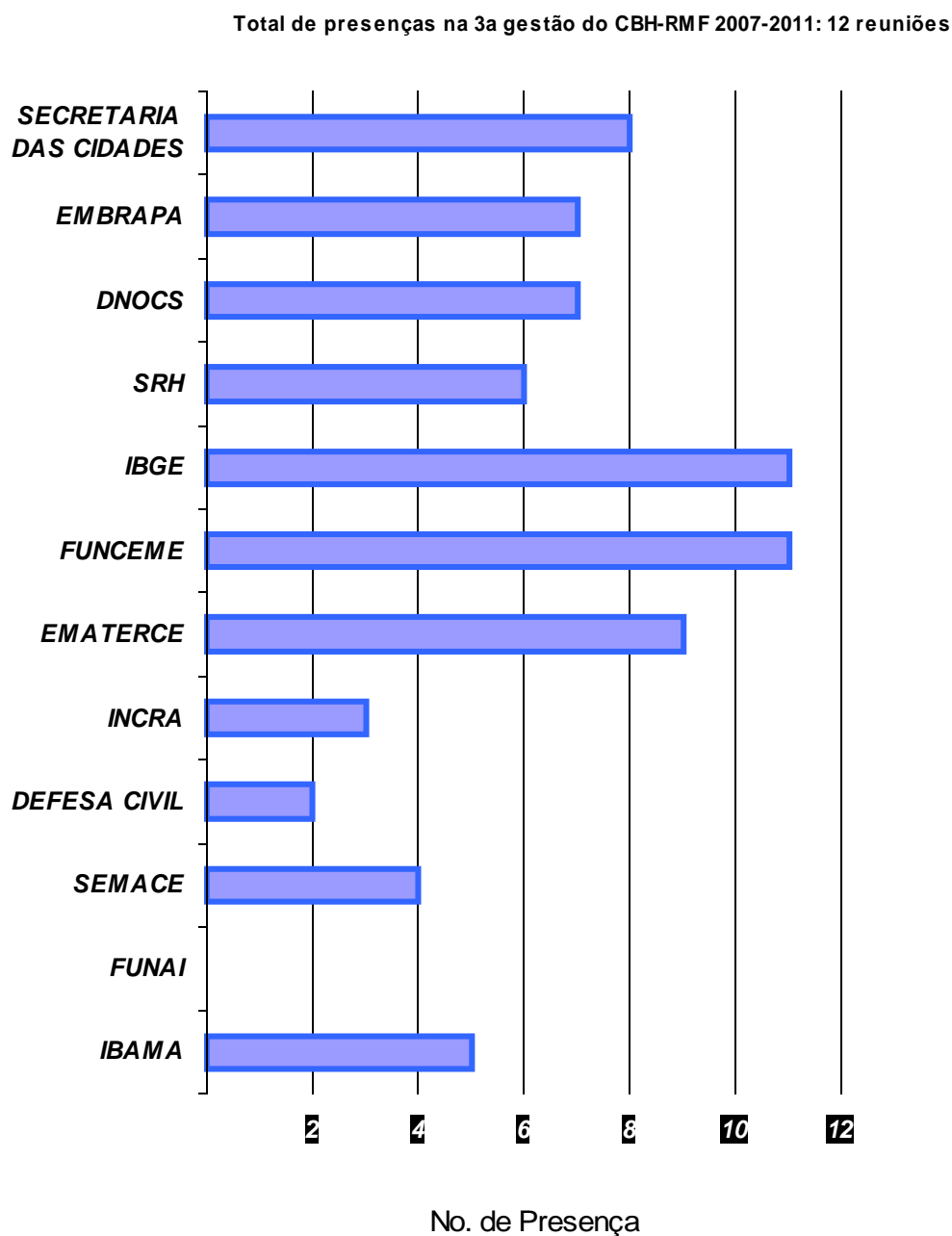
**Obs 1.** Levantamento das presenças até a 22ª. Reunião Ordinária – 29/09/2009

**Obs 2.** A Prefeitura de Barreira não foi desligada porque recebeu uma nova oportunidade na 20ª Reunião Ordinária do CBH-RMF, realizada em 16/04/2009.

**Obs. 3.** A Prefeitura de Maracanaú não pode ser comparada em assiduidade porque só foi incluída como membro do CBH-RMF na 21ª. Reunião, dia 30/06/09.

**Obs 4.** A Prefeitura de Guaramiranga foi desligada do CBH-RMF por faltas.

## Poder Público Estadual/Federal:



**Obs 1.** Levantamento das presenças até a 22a. Reunião Ordinária – 29/09/2009

**Obs. 2** Apesar do número de faltas da FUNAI, essa instituição não pode ser excluída do CBH-RMF porque é membro nato, conforme o Decreto N°.26.462/2001